

Luis Otávio Amaral Duarte Pinto¹, Jones Barros Oliveira¹, João Frederico Alves Andrade Filho¹, Eduardo Alencar Carvalho¹, José Ricardo Tuma¹

¹ Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Introdução e Objetivo

A disfunção erétil no paciente renal crônica é progressiva, verificando-se uma piora com a deterioração da função renal. Ainda é controverso se o transplante renal pode melhorar a função erétil nesse grupo de pacientes.

O objetivo central do trabalho é avaliar a sexualidade dos pacientes que foram submetidos a transplante renal e estão em acompanhamento no Hospital Ophir Loyola (HOL).

Método

Trata-se de um estudo observacional, analítico, prospectivo e quantitativo com 33 pacientes do sexo masculino, maiores de 18 anos, pós-transplante renal em atendimento ambulatorial, no período novembro a dezembro de 2021.

Os participantes da pesquisa responderam a três questionários: 1- Questionário epidemiológico com perguntas a respeito do estado civil, hábitos de vida, comorbidades, medicamentos em uso para disfunção erétil; 2- Questionário do Índice Internacional de Função Erétil Simplificado (IIFE-5), composto por 5 questões relativas à função erétil e satisfação sexual, com score de 5 a 25 pontos.

A classificação foi feita da seguinte forma: sem DE (score de 22 a 25), DE leve (17 a 21), DE leve-moderada (12 a 16), DE moderada (8 a 11), e DE grave (5 a 7); 3- Percepção do paciente em relação a função sexual atual comparado com o período pré-transplante renal.

A estatística analítica foi utilizada para avaliar os resultados das variáveis categóricas da amostra através do Teste Qui-Quadrado. Para verificação da Correlação entre o IIFE-5 e as variáveis comorbidades e tempo de pós-transplantes, foram calculados os testes Exato de Fischer e t-Student.

Figuras

Durante o ato sexual, qual o grau de dificuldade que você apresentou para manter uma ereção até o final da relação?

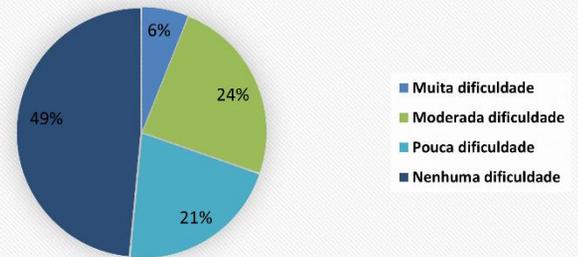


FIGURA 1: Questão 04 do IIFE-5, pacientes pós-transplante renal, HOL, novembro e dezembro/2020
FONTE: protocolo de pesquisa

CLASSIFICAÇÃO DA DISFUNÇÃO ERÉTEL

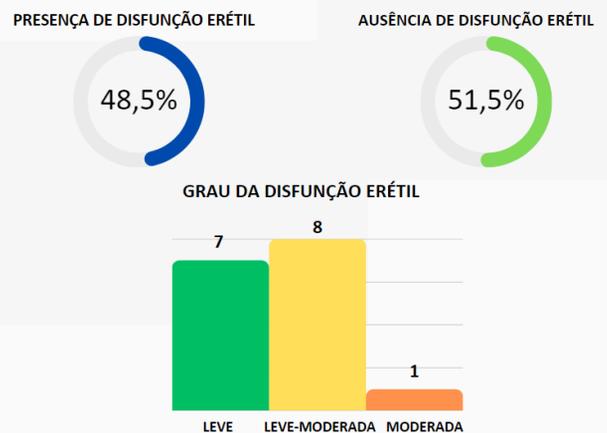


FIGURA 2: Classificação da disfunção erétil
FONTE: protocolo de pesquisa

Resultados

Os resultados evidenciaram que 51,5% dos pacientes submetidos a transplante renal não possuem disfunção erétil, entre os que possuem disfunção erétil 21,2% classificados com leve, 24,2% leve a moderada e 3,0% moderada, vale ressaltar que nenhum paciente apresentou disfunção erétil severa. Na avaliação da percepção comparativa com o período pré-transplante foi evidenciado que o desejo sexual se manteve igual em 45,5% dos pacientes e melhorou em 39,4% dos pacientes, o quesito ereção foi relatado com igual por 48,5% dos pacientes e melhorado por 24,2%, quando questionados sobre a vida sexual foi evidenciado a mesma proporção de 42,4% paciente no grupo que mantiveram igual ou melhor.

Conclusão

O estudo realizado possibilitou reflexões acerca da sexualidade e percepções dos pacientes que foram submetidos ao transplante renal, demonstrando que a maioria dos pacientes transplantados renais não apresentam disfunção erétil. Salienta-se a importância da realização de mais pesquisas sobre essa temática, de forma a corroborar com os dados já encontrados no presente estudo.

Referências

- KANG, J et al. Erectile function after kidney transplantation: a meta-analysis. *Translational andrology and urology*, v. 9, n. 5, p. 1967-1979, 2020. doi:10.21037/tau-20-604
- MOTA, RL et al. Sexual Dysfunction and Satisfaction in Kidney Transplant Patients. *The journal of sexual medicine*, v. 16, n. 7, p. 1018-1028, 2019. doi:10.1016/j.jsxm.2019.03.266